NEW TECHNOLOGIES IN MEDIATION PEDAGOGICAL OF ACCOUNTING EDUCATION: A DISCUSSION FROM PUBLISHED RESEARCHES THE ENANPAD IN THE PERIOD 2005-2009

Liliane da Costa Jacobs Lames (Faculdade Adventista de Hortolândia, São Paulo, Brasil – liliane.costa@unasp.edu.br)
Vilma Geni Slomski (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, Brasil) – vilma.geni@fecap.br
Edilei Rodrigues de Lames (Faculdade Adventista de Hortolândia, São Paulo, Brasil) – edilei.lames@ucb.org.br)
José Carlos Marion (Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Brasil) – jcmarion@usp.br

This study aimed to characterize and analyze researches on new technologies in accounting education published on EnANPAD in the period 2005 to 2009. Therefore, it was carried out an exploratory - qualitative research. Data were collected through document analysis. It was found in the evaluated researches, the concern to emphasize the importance of the use and acceptance of new technology in accounting education; the predominance of quantitative-descriptive approach; followed by the technique of the questionnaire in the collect and the statistic on the data analysis. Limitations were noted concerning a greater articulation between theme, problem and research objectives, as well as larger theoretical and methodological consistency. Such difficulties may have affected the results and conclusions made. It follows that, difficulties and limitations of epistemological order, can impair the validity and importance of the researches and, this way larger and scientific contributions to the field of the knowledge in question.

Keywords**:** Epistemology. Scientific research. New technologies. Pedagogical mediation. Accounting education and research.

NOVAS TECNOLOGIAS NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO CONTÁBIL: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DE PESQUISAS PUBLICADAS NO ENANPAD NO PERÍODO DE 2005-2009

Este estudo teve por objetivo analisar e caracterizar as pesquisas sobre novas tecnologias na educação contábil publicadas no EnANPAD no período de 2005 a 2009. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória - qualitativa. Os dados foram coletados por meio da análise documental. Constatou-se nas pesquisas avaliadas, a preocupação em evidenciar a importância do uso e aceitação das novas tecnologias na educação contábil; a predominância da abordagem descritiva-quantitativa; seguido da técnica do questionário na coleta e da estatística na análise dos dados. Constataram-se ainda, limitações quanto a uma articulação maior entre tema, problema e objetivos, e, neste sentido, maior consistência teórica e metodológica. Tais dificuldades podem ter prejudicado os resultados e conclusões realizadas. Conclui-se, assim que, dificuldades e limitações de ordem epistemológica, podem prejudicar a importância e validade das pesquisas e, deste modo maiores contribuições e avanços científicos para a área do conhecimento em questão.

Palavras-Chave: Pesquisa e educação contábil. Epistemologia. Novas tecnologias. Mediação pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

A produção científica se refere a uma das formas de elaborar respostas sistematizadas às problemáticas que emergem do mundo das necessidades históricas da humanidade, e estas são racionalizadas através de indagações, questões e perguntas. A explicação científica da realidade baseia-se numa lógica que esclarece e proporciona a compreensão do tipo de relação que se estabelece entre os fatos, coisas e fenômenos, unificando a visão de mundo e permitindo o conhecimento (Sánchez Gamboa, 2005). A ciência, então, é "uma forma de interpretação racional e objetiva do universo e visa fundamentalmente a produção de conhecimentos com a finalidade de submeter as forças naturais à vontade do homem na sua luta pela sobrevivência" (Gomes, 2008, p. 03).

As inovações no campo tecnológico, em especial as tecnologias de informação e comunicação, inserem-se no cotidiano de quase todos os setores, evidenciando novas maneiras de se comunicar, trabalhar e produzir conhecimento, provocando assim, transformações nas concepções de ciência, sociedade e educação. A polêmica ainda remanescente sobre o uso ou não das novas tecnologias na educação vem perdendo espaço no meio acadêmico, à medida que se desenvolvem estudos, práticas, investigações e novos conhecimentos sobre suas contribuições aos processos de ensinar e aprender, advindas das novas relações que se estabelecem com o conhecimento ao usá-las como instrumentos mediáticos.

Os estudos que realizam análises da produção científica são frequentes em todas as áreas do conhecimento, fundamentam-se na ideia de que é imprescindível que os pesquisadores estejam atentos para a natureza do conhecimento gerado em seu campo de estudos, assim como para os fundamentos que norteiam as investigações. Afinal, como destacam Bruyne *et al.* (1991), os avanços das ciências não são apenas 'progressivos', mas também 'reflexivos'. Isso significa dizer que o desenvolvimento das ciências depende, além das investigações que visam seu crescimento linear, de estudos que se dediquem à reflexão crítica sobre o conhecimento nelas produzido.

Essas ideias indicam que a produção do conhecimento se torna eficaz quando atende quesitos da qualidade formal da pesquisa sob pena de esvaziar o seu potencial transformador. A avaliação qualitativa da produção científica faz parte da epistemologia, que na condição de meta-ciência, exerce o papel de questionamento crítico dos fundamentos e princípios das diversas ciências, (Martins & Théophilo, 2009), nesta condição ela é entendida como o estudo metódico e reflexivo da ciência, de sua organização, de sua formação, do seu funcionamento e produtos intelectuais (Bunge, 1980). Neste sentido, Santos (1989, p. 20) declara que a epistemologia "tem por objeto as condições e os critérios de cientificidade dos discursos científicos".

Percebe-se assim que qualquer investigação científica exige passos a serem seguidos, nos quais o primeiro deles é a identificação e formulação da problemática de pesquisa seguido da elaboração clara do objetivo que indica os resultados a serem alcançados com a investigação. Neste âmbito, os demais passos são consequências naturais destas ideias estabelecidas. Quando não se possui maiores preocupações com estas questões básicas, pode haver um comprometimento maior de todo trabalho, e, assim, do rigor científico e do atendimento aos padrões de qualidade da pesquisa realizada.

Estudos da produção científica na área da educação contábil, mais especificamente, sobre novas tecnologias na mediação pedagógica ganham relevância em vista de que podem explicitar as condições e critérios das pesquisas científicas neste âmbito realizadas. Estudos realizados por Freitas (2005); Sloczinski e Chiaramonte (2005);

Coutinho e Bottentuit Júnior (2010) dentre outros, em relação ao uso das tecnologias como mediadoras do processo de ensino e de aprendizagem ressaltam o padrão de qualidade dos trabalhos e sua validade. Esta preocupação motivou a realização desta pesquisa que visa responder a seguinte questão: **Quais são as características das pesquisas sobre novas tecnologias na mediação pedagógica na área da educação contábil publicadas no EnANPAD no período de 2005 a 2009?**

Tendo em vista esta problemática elaborou-se como objetivo analisar e caracterizar pesquisas sobre novas tecnologias na mediação pedagógica na área da educação contábil publicadas no EnANPAD no período de 2005 a 2009, procurando identificar limitações e dificuldades metodológicas que podem dificultar maiores contribuições das pesquisas e avanços científicos para a área do conhecimento em questão.

Considera-se relevante os estudos que buscam evidenciar as contribuições da produção científica, bem como a avaliação crítica das condições e critérios de cientificidade dos discursos produzidos. Espera-se que este estudo contribua para um aprofundamento maior do conhecimento e das discussões sobre questões metodológicas que permeiam a produção científica, mais especificamente os aspectos que evidenciam o estágio do desenvolvimento científico e o atendimento aos padrões de qualidade dos trabalhos apresentados nesta área temática.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Torna-se relevante o estudo e a avaliação crítica das condições e critérios de cientificidade dos discursos científicos e pesquisas nos diferentes âmbitos. Nessa sessão serão discutidos o conceito de ciência, de pesquisa e de conhecimento científico, os pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa científica e as novas tecnologias na mediação pedagógica.

2.1 Ciência e produção do conhecimento

O termo ciência vem do latim *scientia* e significa conhecimento ou sabedoria. Sendo assim, o conhecimento é o produto de um enfrentamento do mundo realizado pelo ser humano que só se realiza plenamente na medida em que o produz e o tem como um modo de entender a realidade que, como tal, possibilita e melhora o seu modo de viver, e, não pura e simplesmente "como uma forma enfadonha e desinteressante de memorizar fórmulas abstratas e inúteis para a nossa vivência e convivência no e com o mundo. Neste sentido, conhecimento é um mecanismo de compreensão e transformação do mundo" (Luckesi, 2005, p. 48).

Nestes termos, o objetivo central da ciência é o de compreender e explicar os acontecimentos e os fenômenos através de teorias. Para Lakatos e Marconi (1991) a Ciência é um conjunto de atitudes e atividades racionais, dirigidas ao sistemático conhecimento com objeto delimitado, capaz de ser submetido à verificação. Concordando com esta ideia, Rudio (1986, p. 9) afirma que "a ciência é feita de modo sistematizado, com métodos próprios e técnicas específicas procurando um conhecimento que se refira à realidade empírica".

No presente estudo partiu-se da ideia de que o processo elucidativo dos problemas de pesquisa, de acordo com critérios de rigor, de análise e de interpretação:

> Convalida as características da pesquisa científica, entendida aqui como uma das formas de produção de conhecimento. A acumulação de resultados dos processos da pesquisa é conhecida como ciência ou conhecimento científico que uma vez

> sistematizado se transforma em saber científico e acadêmico, considerado um dos patrimônios mais significativos da humanidade (Sánchez Gamboa, 2005, p. 3).

Neste âmbito, o método científico, emerge da necessidade de encontrar respostas por caminhos que possam ser comprovados, como uma forma de organizar o pensamento para se chegar ao meio mais adequado de conhecer e controlar a natureza. A realidade passa a ser percebida sob a ótica da ciência a partir de um critério orientador, de um princípio explicativo que esclarece e proporciona a compreensão do tipo de relação que se estabelece entre os fatos, coisas e fenômenos, unificando a visão de mundo. Este tipo de conhecimento se contrapõe à forma desordenada, esfacelada, fragmentada, como ocorre na visão subjetiva e acrítica do senso comum. Assim, produzir conhecimento significa mais do que lançar ideias, é dar sentido ao saber como tentativa de interpretar o mundo em contraposição a uma postura utilitarista em relação à produção do conhecimento (Gomes, 2008).

Estas ideias permitem dizer que a produção científica é uma das formas de elaborar respostas sistematizadas às problemáticas emergentes, "surgidas do mundo das necessidades históricas da humanidade e racionalizadas através de indagações, questões e perguntas" (Sánchez Gamboa, 2005, p. 3). A pesquisa cientifica é assim, uma estratégia para resolver problemas da vida prática.

Quando se fala em ciência e produção do conhecimento científico é preciso falar em primeiro lugar sobre a filosofia da ciência (Hervada, 2008) ou sobre o estudo da natureza do conhecimento. A análise da produção científica ganhou historicamente um campo específico denominado de epistemologia. O termo epistemologia tem a sua origem na composição grega *episteme* (conhecimento) e *logos*, (razão, explicação) e significa o estudo da natureza do conhecimento, a sua justificação e seus limites (Audi, 2004). São estas dimensões acerca da possibilidade, das fontes, da essência e dos critérios de validade de um conhecimento sistemático (*Episteme*), que por ter o imperativo de explicitar e justificar os métodos ou os caminhos e formas da elaboração dos seus resultados se diferenciam dos saberes fundados nas tradições e no senso comum (Sánchez Gamboa, 2005).

Entretanto, dizer que a ciência se difere de outras formas de conhecimento, significa admitir seu caráter lógico, metódico e teórico, conforme se discutiu nos parágrafos acima. Não tem como negar que o trabalho do pesquisador reflete invariavelmente sua visão de mundo, isto é, a sua experiência de vida, bem como os pressupostos teóricos e metodológicos que o orientam, e, por sua vez, a existência de visões diferentes e, assim, diferentes paradigmas epistemológicos, conforme explica Sánchez Gamboa (1989, p. 102), "a 'objetividade' - processo cognitivo centralizado no objeto, pretendida pelas abordagens empírico-analíticas e diferencia-se da 'subjetividade' - processo centralizado no sujeito das abordagens fenomenológico-hermenêuticas e da 'concreticidade' - centralizada na relação dinâmica sujeito-objeto pretendida pela dialética".

Numa análise da produção científica na área Contábil, Theóphilo e Iudícibus (2005) destacam que é mais comum encontrar estudos que focam esta produção orientada pela bibliometria do que pela epistemologia. Estudos e pesquisas estrangeiras de natureza crítico-epistemológica foram realizados na área Contábil com a finalidade de acompanhar esta produção tais como os de Kasanem, Lukka e Siitonen (1993), Keating (1995); Mattessich (1996); Kaplan (1998); Young (1999); Feliu e Palanca (2000); Baxter e Chua (2003); entre outros.

No que se refere a estudos nacionais em Contabilidade e áreas afins pode-se citar Theóphilo e Iudícibus (2005); Nossa, Fiório e Sgarbi (2006); Matias et al. (2007); Ribeiro

Filho et al. (2007); Zanchet (2007); Gabriel, Pimentel e Martins (2009); Nascimento, Junqueira e Martins (2009); Porton e Loch (2009); dentre outros. Estes estudos originaram-se a partir do entendimento de que é imprescindível que os pesquisadores estejam atentos para a natureza do conhecimento gerado em seu campo de estudos, assim como para os fundamentos que orientam estas investigações.

Portanto, neste estudo são discutidos os principais métodos científicos, que se dividem em: indutivismo (teoria empirista), dedutivismo (teoria racionalista) e dialética (teoria materialista), os quais são abordados mais detalhadamente a seguir.

2.2.1 Principais abordagens científicas

Com a intenção de subsidiar as discussões e análise da produção científica pretendida e fundamentar a opção metodológica adotada pelas pesquisas, discorreu-se sobre as abordagens **empírico-positivista, idealista-racional** e **materialista-dialético**.

O positivismo representa um avanço e "uma ruptura com as concepções metafísicas fundadas na concepção religiosa, já que rejeita todos os pressupostos anteriores lançando novas bases para a produção do conhecimento" (Gomes, 2003, p. 08). Seu principal fundador Augusto Comte, em seus escritos valoriza o fato, a experiência e a prova para dar forma científica no tratamento dos fenômenos sociais, ou seja, manifesta uma confiança sem reservas na ciência.

A base de constituição dos saberes científicos e pressupostos metodológicos no positivismo destacam-se por características segundo as quais o conhecimento deve ser obtido a partir da observação de caráter indutivo, considerando que apenas a experiência e o teste empírico podem ser a fonte do conhecimento, sendo que nesses domínios são as sentenças que têm valor científico. Sánchez Gamboa (2009) quando se refere ao tema, diz que o paradigma positivista, buscando a garantia da objetividade e neutralidade, utiliza-se de técnicas de coleta, tratamento e de análise de dados tipicamente quantitativas, usando medidas e procedimentos estatísticos. Por isso, o rigor deste tipo de análise estatística e observação controlada é pretensamente a garantia de objetividade, isto é, os sujeitos pesquisadores devem ter o cuidado de serem objetivos, não permitindo em hipótese alguma que a associação de ideias, interpretações e valores interfiram no resultado do seu trabalho. Para Gomes (2003, p. 14) o positivismo

> Privilegia o tratamento dos temas através da definição de variáveis independentes, dependentes, ou definidas como facetas, funções ou papéis, tendo como eixo fundamental o conceito de causa. A relação causal é explicitada através do experimento, sistematização e controle dos dados empíricos, privilegiando análises estatísticas e teóricas.

Estas definições e entendimentos deixam claro que o pressuposto básico de ciência para o paradigma positivista, é a busca das causas dos fenômenos, sendo que a fonte do conhecimento é o próprio objeto captado como se apresenta ao pesquisador.

Já o idealismo por sua vez considera prioridade a ideia, o pensamento, a consciência – entende que o conhecimento se origina das percepções e intuições do sujeito, tem base racional, perceptiva e intuitiva. Segundo Nonaka e Takeushi (1997) tem a ver com a existência de uma cultura de conhecimento na qual existe uma separação entre o sujeito (conhecedor) e o objeto (conhecido), baseado na postulação cartesiana da dúvida, expressa na célebre frase: *penso, logo existo*, e assim, fundamentada em uma base metodológica analítica, rigorosa. Esta teoria toma a razão, a capacidade humana de pensar, avaliar e estabelecer relações entre determinados elementos como fonte principal do conhecimento – aponta a primazia do sujeito ou de sua atividade em relação ao objeto, uma vez que toma a razão, isto é, a capacidade humana de pensar, avaliar e estabelecer relações entre

determinados elementos como fonte principal do conhecimento. A ideia de causa, por exemplo, estaria situada na razão e seria a partir dela que se poderia produzir um conhecimento seguro da realidade. Mora (1996, p. 344), classifica-se como idealista "toda e qualquer doutrina (por vezes, simplesmente a toda e qualquer atitude) segundo a qual o mais fundamental é aquilo pelo qual se supõe que ações humanas devem ser conduzidas – são os ideais – realizáveis ou não, mas quase sempre imaginados com realizáveis".

Em resumo pode-se dizer que o idealismo objetivo rejeita a ideia de que o primário seja a consciência individual humana, uma vez que considera a ideia suprema, a consciência objetiva, o espírito absoluto como base primária da existência. Esta corrente filosófica (re)conduz toda a existência ao pensamento, seja na realidade, seja no conhecimento. Triviños (2006, p. 19) explica que todos os posicionamentos idealistas reconhecem o princípio do pensamento sobre a matéria, e este se apresenta como secundário.

O materialismo histórico-dialético define-se como um método de interpretação da realidade a partir de seus fatores econômico-sociais e culturais, tem como questão de fundo a crítica à visão estática da realidade assumida por outras linhas de pensamento como o positivismo e o racionalismo, uma vez que estas escondem o caráter dinâmico, histórico e sistêmico da realidade (Gomes, 2003). O materialismo dialético, por sua vez, tem como base filosófica o marxismo, segundo o qual, a matéria vem primeiro, a consciência busca refletir sobre a realidade objetiva. Incorpora, como categoria fundamental, a prática social dos indivíduos a qual é responsável pela transformação da natureza e da vida social.

A principal preocupação desta vertente reside na busca profunda para conhecer a história como forma de compreensão do presente. O materialismo afirma que o conhecimento é produzido no quadro da interação entre sujeito e objeto. Nesta perspectiva, os produtos da ciência são os resultados das inter-relações com a realidade, a partir das práticas sociais (Carvalho *et al*., 2000). O conhecimento nasce da inter-relação (linguagem) entre as pessoas, que situadas no tempo e no espaço transmitem e se apropriam de um determinado tipo de conhecimento (cultura/saber) historicamente acumulado (Devechi, 2008). Sendo a ciência uma prática social, "seus produtos não estariam destituídos de pressupostos dados, sobretudo, pela cultura ou ideologia predominante num determinado período histórico" (Carvalho *et al*., 2000, p. 6).

Para Gomes (2003, p. 17) as pesquisas fundadas no materialismo histórico-dialético, caracterizam-se pela crítica e preocupam-se em:

> Desvendar as contradições apresentadas pelo real, expressas no conflito de interpretações e interesses, para então propor formas de superação, no sentido de transformar essa realidade resgatando sua dimensão histórica. Os fundamentos epistemológicos dessas pesquisas encontram-se na lógica interna do processo e em métodos que desvelam a dinâmica e as contradições dos fenômenos, bem como, a relação homem/natureza, reflexão/ação e teoria/prática.

Em suma as pesquisas fundamentadas neste paradigma utilizam-se de métodos que buscam desvendar a lógica interna dos fenômenos, interconexões, dinamismo, contradições, bem como, a relação homem/natureza, reflexão/ação e teoria/prática.

O presente estudo procura analisar de forma crítica as tendências teórico-metodológicas ou paradigmas científicos presentes nas pesquisas desenvolvidas na área da educação contábil, mais especificamente novas tecnologias na mediação pedagógica, analisando a existência de articulação entre os níveis técnico-instrumental, metodológico e teórico, bem como identificando pressupostos filosóficos que permitem a identificação de perspectivas ideológicas que, na forma de pressupostos, relacionam a prática da pesquisa com visões de mundo e os interesses dos pesquisadores.

2.3 Conceito e estudos sobre mídias digitais na mediação pedagógica

As constantes mudanças econômicas, sociais e culturais demandam um repensar da educação nos diferentes níveis, em especial no universitário. Na atualidade, a comunicação social caminha para a virtualidade com linguagens próprias que, de certo modo, minimizam distâncias físicas e geográficas estabelecendo novos modos de interação. As mídias e as tecnologias apontam para novos tempos e novas linguagens se estabelecem, sejam materiais, formais ou programadas.

Nesta direção caminham os estudos de Pierre Lévy, um dos maiores defensores das inteligências artificiais e da aprendizagem coletiva. Para este autor "o principal problema do diálogo com os computadores reside na diferença entre linguagens formais, que regem o comportamento das máquinas, e as linguagens naturais utilizadas e compreendidas pelo homem em sua vida quotidiana" (Lévy, 1999, p. 31). Grinspun (1999, p. 49) entende mídias digitais como "o conhecimento científico transformado em técnica que, por sua vez, irá ampliar a possibilidade de produção de novos conhecimentos científicos", sendo assim, pode-se dizer que é um conjunto de conhecimentos, informações e habilidades que provem da "invenção científica, que se operacionaliza através de diferentes métodos e técnicas e que é utilizado na produção e consumo de bens e de serviços." (Grinspun, 1999, p. 51).

Já Reis (2009) define a tecnologia educacional como "o conjunto de procedimentos e técnicas que visam 'facilitar' os processos de ensino e de aprendizagem com a utilização de meios (instrumentais ou simbólicos) e suas consequentes transformações culturais". Enfim, é preciso incorporar as NTICs (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação) na mediação pedagógica a fim de demonstrar o quanto elas realmente são importantes no processo de melhoria da educação, em especial a educação superior.

Nesta pesquisa, entende-se mídias digitais de acordo com Santaella (1996, p. 38) que diz "o termo mídias no plural visa por em relevo, os traços diferenciais de cada mídia, para caracterizar a cultura que nasce nos trânsitos, intercâmbios e misturas entre os diferentes meios de comunicação". Neste sentido, um sistema de expressão e comunicação que possibilita a integração entre o pensamento e linguagens em interação com o meio em que se vive, denomina-se mídias e tecnologias.

As mídias comumente utilizadas pelos indivíduos na sociedade da informação e da comunicação vão desde telefones, satélites de transmissão de TV, livros eletrônicos, aparelhos de fac-símile, CD ROM e os discos a laser que formam um conjunto de inovações tecnológicas de informação e comunicação, as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), etc. As mídias configuram-se em hipermídia, multimídias, sites, ferramentas digitais como o chat, grupos ou lista de discussões, fóruns, vídeo e teleconferência, correio eletrônico e de outros recursos e linguagens digitais.

Entretanto, para que isso ocorra é preciso ter em mente como as NTICs estão sendo incorporadas aos lares, escritórios e escolas, alterando hábitos e costumes, apontando assim para qual deve ser a relação ideal quanto a seu uso no contexto educacional: "a tecnologia deve ser utilizada como um instrumento a serviço da educação, de forma a melhorar a aprendizagem dos alunos" (Guimarães, 2005, p. 23). Não basta apenas possuir os recursos das NTICs, é preciso saber como usá-los na mediação pedagógica, de forma que as NTICs realmente sejam um instrumento que acrescente qualidade e aperfeiçoamento ao currículo dos futuros profissionais.

Nessa incorporação o professor precisa estar ciente de qual deve ser seu papel, como deve ser sua interação com os alunos, para isso adotará a postura de parceria e co-

responsabilidade do aluno no seu processo de aprendizagem. Neste sentido, a mediação pedagógica como uma "atitude, comportamento do professor que se coloca como um mediador e motivador da aprendizagem, com a disposição para ser uma ponte entre o conhecimento e o aprendiz" (Masetto, 2003).

A mediação pedagógica evidencia o papel do aluno como aprendiz, ao mesmo tempo em que o fortalece como ator de atividades que lhes permitem o aprendizado e o ajudam a alcançar seus objetivos, além de dar um novo colorido ao papel do professor e aos materiais que ele usa para trabalhar permitindo seu crescimento e desenvolvimento na docência.

O professor não precisa se limitar à sala de aula para ensinar os alunos, com o auxílio das novas tecnologias (NTICs), ele pode expandir esse ensino para fora da sala de aula, ocorrendo a construção coletiva do conhecimento. De acordo com Masetto (2003), o professor poderá ensinar por meio do uso da internet, do CD-ROM, da hipermídia, da multimídia, de sites, de ferramentas como o chat, grupos ou lista de discussão, fórum, vídeo e teleconferência, correio eletrônico e de outros recursos e linguagens digitais que atualmente estão a disposição colaborando significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e eficaz, além do próprio uso do computador que possui várias ferramentas que enriquecem o aprendizado.

Em estudo recente a Universidade de Caxias do Sul – UCS preocupada com a questão da utilização das mídias digitais no processo de construção do conhecimento e "a necessidade de refletir sobre as possibilidades educacionais mediadas pelas tecnologias, fez emergir um seminário de estudos – SEMATIC (Seminário de Ambientes de Aprendizagem mediados por Tecnologias de Informação e Comunicação)" (Sloczinski & Chiaramonte, 2005, p. 74). Tal evento teve por objetivo "capacitar os professores para a criação de estratégias de ensino que utilizam a tecnologia de informação e comunicação, para desenvolver aprendizagem significativa na sua área de atuação, no âmbito da UCS".

Iniciativas como esta permitem que haja uma reflexão maior sobre uma integração maior das tecnologias e das metodologias de trabalhar com o oral, a escrita e o audiovisual (Moran, 2000). Todavia, essa conduta não significa que precisa-se abandonar as formas já conhecidas pelas tecnologias telemáticas, só porque as multimídias estão na moda. Todos os recursos devem visar à melhoria da prática pedagógica, como facilitadoras do processo de ensinar e aprender em colaboração. As didáticas tradicionais podem ser integradas com as novas mídias de modo a permitir a mediação entre o professor, o aluno e o conhecimento.

Este entendimento indica a realização prática de Lévy (1999) quando diz que o essencial se encontra no novo estilo de prática pedagógica que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e em rede. Neste contexto, o professor tornar-se um agente ativo e despertador da inteligência coletiva dos grupos de alunos em vez de ser transmissor "fornecedor" direto de conteúdos escolares.

É importante que o professor consiga elaborar estratégias que permitam que os alunos mantenham uma interação contínua com os ambientes de apoio e aprendizagem, que despertem o interesse pela busca de novos conhecimentos, saindo da posição passiva, de meros receptores daquilo que o professor transmite, para uma posição ativa, a qual levam-os a não se contentarem somente com o que o professor traz indo em busca de outras formas de pensar e outras reflexões sobre o assunto, a fim de construírem suas próprias concepções e opiniões. Neste sentido, Sloczinski e Chiaramonte (2005, p. 83) ressaltam que a mudança uma mudança de prática pedagógica pode permitir que se alcance o objetivo "de construir saber, agregar conhecimento, organizar e sistematizar o conhecimento social, científico e humano".

No entanto, faz-se necessário preparar tanto professores quanto alunos para imergirem nessa mudança das práticas do ensino tradicional, para uma prática de ensino mais pautada no uso das tecnologias, pois há divergências de percepção bastante significativas entre o corpo docente e o discente, assim como mostra o estudo de Coutinho e Bottentuit Júnior (2010) que analisaram a perspectiva de professores e alunos numa Escola Profissional Portuguesa, sobre a introdução de um modelo de E/B-Learning (educação à distância para cursos profissionalizantes) e perceberam que as perspectivas, tanto positivas quanto negativas, dos alunos e professores, pesquisados nessa escola, são bem diversificadas.

Contudo, quando são verificados estudos referente as NTICs na mediação pedagógica da educação contábil, percebe-se a relevância e enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem. Eyerkaufer, Fietz e Domingues (2006), realizaram um estudo sobre tecnologia da informação no ensino da contabilidade, em duas instituições de Santa Catarina e concluíram haver pouca divulgação para que todos docentes e alunos saibam exatamente como usar e o quanto usar a tecnologia no curso de Ciências Contábeis; os docentes usaram os recursos da tecnologia em sala de aula somente às vezes; dentre outros fatores, ambos pesquisados, professores, alunos e coordenadores, concordam que a utilização da tecnologia da informação trouxe melhorias ao processo de ensino/aprendizagem dessas instituições.

Outro estudo realizado é o de Brun, Dall`asta e Dotto (2010), que propunham desenvolver uma ferramenta computacional que oferecesse maior eficiência e confiabilidade ao processo de ensino de Análise das Demonstrações Contábeis, concluindo que o software desenvolvido "Análise Fácil" representa uma ferramenta útil por meio de índices, uma vez que o software não só facilita o processo de cálculos, como principalmente, por ser acadêmico, oferece informações que esclarecem os conceitos básicos sobre cada índice da análise.

Pode-se ainda destacar outros autores como Andrade (2002), Resende (2003), Cornachione Junior (2004), que realizaram trabalhos abordando a introdução e/ou uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem na educação contábil, comprovando que o ensino de contabilidade, por meio desses recursos, utilizados como ferramenta que auxiliem o professor, pode contribuir positivamente com a explanação de matérias abordadas durante o curso.

A busca contínua de novos conhecimentos é um dos motores do desenvolvimento econômico e um dos pilares da educação. O professor universitário terá que se atualizar e buscar novas formas de construção do conhecimento, de modo a desenvolver novas competências e estar em condição de atender às exigências e aos desafios impostos pelo mundo do trabalho.

Considera-se que os profissionais do ensino superior precisam acompanhar o desenvolvimento tecnológico e as novas formas de pensar e interpretar a realidade, pois correm o risco de se tornarem obsoletos. As instituições de ensino requerem profissionais capazes de interpretação, elaboração, transformação e criatividade – pessoas com competências técnicas, científicas, sociais e comportamentais. O uso das novas tecnologias aumenta a capacidade criativa dos alunos fazendo com que "caminhem" com autonomia buscando a sua auto-formação e seu auto-desenvolvimento.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é caracterizada como exploratória – qualitativa, busca delinear um perfil da pesquisas realizadas sobre novas tecnologias na mediação pedagógica na

educação contábil, publicadas no EnANPAD no período de 2005 a 2009. A pesquisa exploratória tem a intenção de aprofundar os conhecimentos e melhor compreender as características dos trabalhos publicados neste evento.

Este tipo de pesquisa permite também levantar as características a respeito do assunto investigado conduzindo o pesquisador a descobertas de enfoque, percepções e terminologias novas, contribuindo significativamente para que seu próprio modo de pensar e agir sejam modificados (Pinsonneault & Kraemer, 1993). Conforme Minayo (2008) a pesquisa exploratória, em conformidade com a abordagem qualitativa, tem como objetivo responder questões particulares, trabalhar com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes, dentre outros, ou seja, uma pesquisa qualitativa enfatiza o processo, a reflexão crítica dos dados e a interpretação pessoal.

Este estudo delimitou-se aos trabalhos publicados no EnANPAD no período de 2005 a 2009, submetidos e aprovados na Divisão Acadêmica de "Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EPQ", juntamente com trabalhos apresentados no EnEPQ, que possui apenas duas edições, 2007 e 2009; e abordam sobre a temática novas tecnologias na mediação da educação contábil. A delimitação do tempo deve-se ao fato de abarcar as duas edições do EnEPQ, e constituir uma amplitude aplausível de estudos.

A escolha das publicações submetidas a este evento deu-se pelo fato de que o EnANPAD – Encontro da ANPAD – é um dos maiores eventos da comunidade científica e acadêmica de administração no país e também é um grande incentivador da produção científica, tendo nos últimos três anos, em cada evento, cerca de três mil trabalhos submetidos à apreciação em suas diversas áreas temáticas, sendo que aproximadamente oitocentos trabalhos foram apresentados. Além de possuir conceituação avaliativa bastante satisfatória pela Fundação CAPES, do Ministério da Educação.

Os dados foram coletados por meio da análise documental que, segundo Ferrari (1982, p. 224) "é feita com base em fontes acabadas que não receberam um tratamento analítico ou se isso aconteceu ainda podem ser reforçadas, ou podem ainda receber uma nova reformulação de acordo com os objetivos da pesquisa". Os critérios utilizados para classificar os artigos foram: 1) versar sobre o tema novas tecnologias na mediação pedagógica do processo do ensino contábil num sentido amplo, e não focando apenas uma tecnologia ou sua importância; 2) ter sido publicado no período de 2005 a 2009, no EnANPAD ou EnEPQ. Desta forma, foram escolhidos os artigos presentes nas edições já mencionadas mediante busca nos anais dos eventos utilizando as seguintes palavras: docência no ensino superior, mediação pedagógica, novas tecnologias, educação contábil, ensino de contabilidade, tecnologias, ensino superior, mediadoras, ciências contábeis, NTIC, didático-pedagógica.

Nessas buscas focou-se somente os trabalhos que pertenciam à divisão acadêmica EPQ do EnANPAD e ao EnEPQ. Entretanto, estes procedimentos não foram suficientes para a escolha final dos trabalhos, pois nem todos se referiam às novas tecnologias na educação contábil. Nesses casos, partia-se para uma leitura do resumo, e se ainda houvesse dúvidas, partia-se para uma breve leitura dos resultados juntamente com as conclusões. Por meio desses procedimentos buscava-se o atendimento aos parâmetros. Esta seleção resultou em somente quatro artigos.

Após estes procedimentos de seleção dos artigos, passou-se para a construção do instrumento de coleta de dados. O instrumento foi dividido em duas partes sendo que a primeira está composta por tema, problema e objetivo do trabalho. A segunda parte está composta pela metodologia da pesquisa, subdividida em tipos e abordagem de pesquisa, técnicas de coleta e de análise de dados, permitindo assim uma avaliação mais detalhada e crítica dos trabalhos, segundo verifica-se no quadro abaixo.

CATEGORIAS DE ANÁLISE	
Tema	
Problema	
Objetivo	
Tipo de pesquisa	Exploratória, Bibliográfica, Descritiva, Estudo de caso.
Abordagem da pesquisa	Qualitativa, Quantitativa.
Técnicas e procedimentos de coleta de dados	Formulário, Questionário, Entrevista, *focus* grupo, Análise de documentos, etc.
Técnicas e procedimentos de análise dos dados	Estatística, Matemática, Análise de conteúdo, outras técnicas.

Quadro 1 – Instrumento de coleta dos dados
Fonte: Dos autores

Os dados foram interpretados por meio da análise de conteúdo, segundo o que propõe Bardin (2004) quando diz que esta ocorre em três momentos cronológicos que são: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Deste modo, nesta pesquisa, os dados foram divididos em categorias e subcategorias e, feito a análise interpretativa, conforme apresentados no tópico seguinte, de forma a identificar as relações existentes, características de cada trabalho, os métodos, abordagens, etc., além de identificar os problemas de investigação, chegando aos seguintes resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados são apresentados seguindo o instrumento de coleta de dados, que voltou-se para as questões teóricas e metodológicas dos trabalhos submetidos na área de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ) e ao EnEPQ, procurando examinar os tipos e abordagens de pesquisa, métodos, técnicas e procedimentos tanto de coleta como de análise dos dados.

4.1 Um perfil dos trabalhos investigados: a integração entre tema, problema e objetivo

Conforme os dados do quadro 2, o artigo 01 analisado, desenvolveu-se na disciplina de Contabilidade Geral II e focou o uso da tecnologia educacional como um meio para discussão e aprofundamento do conteúdo desta disciplina. Quanto à integração entre título, problema e objetivo, percebe-se delimitação e foco maior do objetivo na questão da possibilidade de interação dos alunos criada pelas novas tecnologias. Este fato fica evidente nas conclusões do trabalho que revelam que a associação entre as tecnologias educacionais, a aprendizagem cooperativa e o estilo salesiano de educar, criam oportunidades de interação, são aplicáveis ao ensino básico da Contabilidade e com possibilidade de estender essa metodologia para outras disciplinas das Ciências Contábeis, resultando em um aprendizado mais efetivo e eficaz. (Neves Júnior; Medeiros; Batista, 2006).

O artigo 02 abordou o uso, importância e frequência de utilização das novas tecnologias na educação Contábil. Constata-se que esta pesquisa investigou a percepção dos alunos sobre a importância de obterem competências em Tecnologia da Informação para sua formação profissional. Quanto à integração entre título, problema e objetivo, os

dados indicam a ausência da questão problema, entretanto, há certa adequação com o objetivo. Os resultados indicam que mais de 50% dos alunos investigados valorizam e acham importante o uso das novas tecnologias no processo educacional. (Gomes & Gianoto Júnior, 2007).

O artigo 03 investigou o papel da Tecnologia da Informação na formação do Profissional de Ciências Contábeis, tendo como população professores que ministram a disciplina de Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação. Buscou conhecer suas percepções sobre a importância do aluno desenvolver tais competências tal como a forma como procuram fazer com que o aluno se desenvolva nesta área. Quanto à integração entre título, problema e o objetivo de "mensurar a importância atribuída por professores de cursos de ciências contábeis a competências sobre Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação para a formação profissional dos contadores e examinar como tais competências são desenvolvidas em suas disciplinas", os dados do quadro 02 indicam a ausência da questão problema e de delimitação do foco do estudo, pois o título indica a importância percebida, entretanto, o objetivo indica que, além disso, buscariam conhecer a maneira como os professores ministram esta disciplina.

Estas indicações revelam dificuldades para se realizar um artigo a partir destes dois problemas ou preocupações dos autores. Entretanto, as conclusões apresentadas indicam que, por meio da pesquisa, foi possível identificar a necessidade de reestruturação do conteúdo das disciplinas em questão com vista a integrar os tópicos de Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação, a fim de atender as novas necessidades dos profissionais da área contábil. (Gianoto Júnior *et al.*, 2007).

O artigo 04 investigou a percepção dos alunos quanto ao uso de ambientes virtuais de aprendizagem e neste sentido, estudou sua implantação e avaliou a satisfação e a utilização do sistema implantado. Quanto à integração entre título, problema e objetivo, os dados revelam falta de adequação quanto ao objeto de estudo "Ambientes Virtuais de Aprendizagem de Código Livre como apoio ao ensino presencial na área de Ciências Sociais Aplicadas" e quanto aos resultados desejados "implantação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e avaliar a importância, utilização e satisfação em relação ao AVA pelos discentes". Já quando se observa a questão problema tem-se que a dificuldade a ser superada está no comportamento dos alunos diante do AVA. "Quais são as atitudes de discentes do ensino superior quanto à presença de ambientes virtuais disponíveis na web para apoio ao ensino presencial".

A pesquisa em questão apresenta como conclusão o registro de que houve um alto grau de concordância dos alunos em relação a utilidade e importância do AVA como apoio ao ensino presencial, pois seu uso supera a forma tradicional de ensino e eleva o nível de aprendizagem dos alunos. (Carvalho Neto & Takaoka, 2009). Entretanto, salienta-se que as conclusões devem sempre estar apoiadas em resultados, os quais são alcançados por meio de objetivos claros e métodos específicos.

O quadro a seguir sintetiza as análises até aqui realizadas destacando a integração que existe entre tema, problema e objetivos das pesquisas analisadas.

	ARTIGO 1	**ARTIGO 2**	**ARTIGO 3**	**ARTIGO 4**
Tema	Aprendizagem Cooperativa e Tecnologia Educacional na Disciplina de Contabilidade Geral II do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília - em estilo Salesiano de educar	A Contabilidade e as Novas Tecnologias de Informação: um estudo sobre as percepções dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis	O Papel da Tecnologia da Informação do Profissional de Ciências Contábeis: um estudo sobre as percepções dos professores das IES	Ambientes Virtuais de Aprendizagem de Código Livre como Apoio ao Ensino Presencial na Área de Ciências Sociais Aplicadas: um estudo de caso em uma

			da cidade do Rio de Janeiro	instituição de ensino superior
Problema	A situação problema encontrada está relacionada às dificuldades em incorporar novas tecnologias ao ensino básico de contabilidade, uma vez que essa disciplina é ministrada no 2º semestre letivo e os discentes tiveram pouco contato com as dinâmicas de interação e filosofia do grupo de aprendizagem cooperativa.	Não está informado	Não está informado	Quais as atitudes de discentes do ensino superior quanto à presença de ambientes virtuais disponíveis na web para apoio ao ensino presencial.
Objetivo	Demonstrar a aplicabilidade dos conteúdos do grupo de aprendizagem cooperativa e tecnologia educacional na universidade no estilo salesiano de educar no planejamento de ensino da disciplina Contabilidade Geral II do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília.	Examinar se os alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis percebem a importância de obterem competências em Tecnologia da Informação para sua formação profissional.	Mensurar a importância atribuída por professores de cursos de ciências contábeis a competências sobre Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação para a formação profissional dos contadores e examinar como tais competências são desenvolvidas em suas disciplinas.	1º momento - Apresentar um estudo de caso da implantação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); 2º momento - estabelecer quais as principais atitudes dos discentes da IES, em torno da importância, utilização e satisfação em relação ao AVA.

Quadro 2 - A integração entre tema, problema e objetivo nas pesquisas analisadas
Fonte: Dados da pesquisa

Pode-se ainda destacar que, quanto à identificação e formulação do problema de pesquisa, dois destes estudos não apresentam a questão de pesquisa e dois apresentam de forma limitada, uma vez que se pode identificá-la no texto mesmo não estando em forma de pergunta. A problemática da produção científica é tratada por Martins e Theóphilo (2009) que entendem que a elaboração de uma pesquisa se inicia pelo problema, e é a busca de sua solução que orienta toda a lógica da investigação. Isto significa dizer que o objetivo fundamental do diagnóstico ou da análise da realidade, é conhecer a situação problema para transformá-la. Os objetivos têm a função não apenas de investigar o que causa determinado fato, situação social concreta, mas também de trazer resultados que sirvam para a resolução da problemática de modo que se possa atuar de uma forma mais eficaz.

No que se refere aos objetivos constata-se sua formulação em todos os artigos analisados, entretanto, observa-se inadequações relacionadas à sua elaboração, sua relação com o tema e o problema de pesquisa, Martins e Theóphilo (2009) observam que os objetivos da pesquisa devem informar **para quê** se está propondo tal estudo, isto é, quais os resultados que pretende alcançar ou qual a contribuição que efetivamente a pesquisa irá proporcionar. Devem estar articulados ao tema e ao problema da pesquisa. Os enunciados dos objetivos devem começar com um verbo no infinitivo e este verbo deve indicar uma ação passível de mensuração. Entretanto verifica-se que nos artigos analisados não há

atendimento total destes aspectos, comprometendo de certa forma o rigor metodológico e o alcance de melhores padrões de qualidade da pesquisa em contabilidade.

4.2 Uma análise quanto aos aspectos metodológicos dos trabalhos investigados

O quadro 03 apresenta os aspectos metodológicos encontrados nas pesquisas investigadas. Os dados evidenciam fragilidades quanto às técnicas e instrumentos de coleta e de análise de dados; ausência de delimitação e abrangência do problema de pesquisa e das condições para a viabilidade do trabalho, conforme pode ser observado a seguir.

	ARTIGO 1	ARTIGO 2	ARTIGO 3	ARTIGO 4
Tema	Aprendizagem Cooperativa e Tecnologia Educacional na Disciplina de Contabilidade Geral II do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília - em estilo Salesiano de educar.	A Contabilidade e as Novas Tecnologias de Informação: um estudo sobre as percepções dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis.	O Papel da Tecnologia da Informação do Profissional de Ciências Contábeis: um estudo sobre as percepções dos professores das IES da cidade do Rio de Janeiro.	Ambientes Virtuais de Aprendizagem de Código Livre como Apoio ao Ensino Presencial na Área de Ciências Sociais Aplicadas: um estudo de caso em uma instituição de ensino superior.
Problema	A situação problema encontrada está relacionada às dificuldades em incorporar novas tecnologias ao ensino básico de contabilidade, uma vez que essa disciplina é ministrada no 2º semestre letivo e os discentes tiveram pouco contato com as dinâmicas de interação e filosofia do grupo de aprendizagem cooperativa.	Não está informado.	Não está informado.	Quais as atitudes de discentes do ensino superior quanto à presença de ambientes virtuais disponíveis na web para apoio ao ensino presencial.
Objetivo	Demonstrar a aplicabilidade dos conteúdos do grupo de aprendizagem cooperativa e tecnologia educacional na universidade no estilo salesiano de educar no planejamento de ensino da disciplina Contabilidade Geral II do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília.	Examinar se os alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis percebem a importância de obterem competências em Tecnologia da Informação para sua formação profissional.	Mensurar a importância atribuída por professores de cursos de ciências contábeis a competências sobre Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação para a formação profissional dos contadores e examinar como tais competências são desenvolvidas em suas disciplinas.	1º momento - Apresentar um estudo de caso da implantação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); 2º momento - estabelecer quais as principais atitudes dos discentes da IES, em torno da importância, utilização e satisfação em relação ao AVA.
Questões a verificar em relação aos aspectos metodológicos				
Tipo de pesquisa	O tipo de pesquisa é indicado inicialmente no resumo, os autores relatam que a pesquisa é desenvolvida por meio de um estudo de caso. Já na metodologia a pesquisa é classificada como aplicada, qualitativa, exploratória, bibliográfica, documental e estudo de caso.	Este dado está explícito na metodologia, há indicação de que o estudo contou com pesquisa bibliográfica, documental e de campo.	Há indicação na metodologia de que o estudo contou com pesquisa bibliográfica, documental e de campo.	O tipo de pesquisa é indicado inicialmente no resumo. Há indicativos de que o estudo dividiu-se em dois momentos, sendo realizado um estudo de caso; uma pesquisa descritiva-quantitativa. Em outras sessões encontram-se dados de que a pesquisa seria de campo.
A população está caracterizada?	Não foi possível identificar com clareza qual população serviu de base para esta pesquisa.	O resumo evidencia que foi examinada a percepção dos discentes de universidades públicas federais do estado do Rio de Janeiro, e coletaram 283 questionários válidos. Na metodologia, identifica-se que foi aplicado questionário aos alunos em sala de aula, com o apoio de professores da UFRJ e da UFF e obtiveram 283 observações válidas.	No resumo é relatado que são professores de duas instituições públicas de ensino superior do estado do Rio de Janeiro. Na parte da metodologia há informação de que realizou-se 8 entrevistas em profundidade com professores de duas instituições de ensino superior públicas da cidade do Rio de janeiro.	Há indicação da IES escolhida, sua localização, quantidade de alunos e professores, cursos oferecidos, nível de escolaridade dos seus professores.

O plano amostral está bem definido e justificado?	Não foi possível identificar descrições da amostra.	Não foi possível identificar descrições da amostra. Existe indicação de que a amostragem foi por acessibilidade.	Apenas indicações de que a seleção dos entrevistados deu-se por acessibilidade e por julgamento.	No resumo identificam-se dados de que a amostra foi composta por 123 estudantes de graduação dos cursos de administração e publicidade e propaganda, sendo sua composição realizada por meio de uma amostragem não-probabilística por julgamento. Na metodologia identificam-se dados de que não foi feito sorteio para a seleção dos respondentes, o que torna a amostragem não-probabilística. Foram entrevistados 128 alunos, gerando um total final de 123 questionários válidos.
O autor esclarece se fez pré-teste dos instrumentos?	Não foi possível identificar descrições claras sobre a realização do pré-teste dos instrumentos.	Não foi possível identificar descrições claras sobre a realização do pré-teste dos instrumentos.	Não foi possível identificar descrições claras sobre a realização do pré-teste dos instrumentos.	Não foi possível identificar descrições claras sobre a realização do pré-teste dos instrumentos.
As estratégias e instrumentos de coleta de dados foram escolhidos segundo os objetivos que pretende alcançar com a pesquisa e o universo a ser investigado?	Há indicação de que o estudo constitui um instrumento útil e adequado para a abordagem da aprendizagem e contempla: i) reformulação do plano de ensino da disciplina Contabilidade Geral II; ii) elaboração de um quadro comparativo entre o plano original e o reformulado; iii) a escolha de uma das unidades do plano de ensino e elaboração de um plano de unidade detalhado; iv) a definição de fichas de avaliação.	Há indicação de que foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas, dividido em 5 seções.	Há indicação de foi realizado uma entrevista em profundidade por meio de questionário composto por assertivas e questões, dividida em 4 seções.	No resumo há indicação de que os dados foram coletados mediante questionários impressos auto-preenchíveis aplicados pessoalmente em sala de aula. Na metodologia há indicação de que foi aplicado o questionário impresso para os alunos responderem em sala de aula e o mesmo foi composto por blocos de perguntas abertas e fechadas de acordo com os objetivos da pesquisa e aplicado diretamente pelos pesquisadores aos alunos que se encontravam em sala de aula no período de 13 a 17 de abril de 2009.

O autor esclarece os métodos e as técnicas que foram utilizadas para análise e interpretação dos dados?	Não foi possível identificar descrições claras sobre os métodos utilizados para a análise dos dados.	Não foi possível identificar descrições claras sobre os métodos utilizados para a análise dos dados.	Não foi possível identificar descrições claras sobre os métodos utilizados para a análise dos dados.	No resumo há a indicação de que foi feita análise estatística descritiva e uni e bivariada, como análise do teste de diferença de médias, análise da matriz de correlações e análise de correspondência. Na parte da metodologia há a informação de que os dados coletados foram tabulados e analisados estatisticamente por meio de software próprio. O método de análise foi feito especialmente por análise estatística uni e bivariada. Foi aplicada a técnica de análise de correspondência (ANACOR) para visualização das categorias de usuários satisfeitos e predispostos ao uso do AVA em relação à posição quanto à influência do ambiente no nível superior.
Quanto ao rigor metodológico e atendimento aos padrões de qualidade da pesquisa	Quanto aos aspectos metodológicos percebe-se limitações e necessidade de ajustes, pois autores como (Cervo & Bervian; Silva, 2007; Marconi & Lakatos, 2010; Fachin, 2003; Martins & Theóphilo, 2009; Bardin, 2004; Sampieri & Collado; Lúcio, 2006; Parra Filho & Santos, 2003) dizem que a metodologia de uma pesquisa esclarece o caminho trilhado para os resultados. Esclarecem os autores que para o estudo se tornar um instrumento útil para a resolução de problemas, deve caracterizar a população, a amostra, bem como relatar como e quais foram os procedimentos realizados para a coleta e análise dos dados. Havendo assim um comprometimento não só do rigor	Percebe-se que ainda existem falhas devido à falta de delimitação e descrição dos métodos, técnicas e procedimentos utilizados. Autores como (Cervo & Bervian; Silva, 2007; Marconi & Lakatos, 2010; Fachin, 2003; Martins & Theóphilo, 2009; Bardin, 2004; Sampieri & Collado; Lúcio, 2006; Parra Filho & Santos, 2003) informam que para uma pesquisa atingir o rigor metodológico precisa deixar clara as intenções, problemática e método da realização do estudo.	Quanto aos aspectos metodológicos percebe-se dificuldades e limitações, autores como (Cervo & Bervian; Silva, 2007; Marconi & Lakatos, 2010; Fachin, 2003; Martins & Theóphilo, 2009; Bardin, 2004; Sampieri & Collado; Lúcio, 2006; Parra Filho & Santos, 2003) dizem que a falta de atenção aos requisitos fundamentais da pesquisa compromete não só o rigor metodológico mas o atendimento aos padrões de qualidade da pesquisa.	Quanto aos aspectos metodológicos percebe-se algumas dificuldades e limitações, autores como (Cervo & Bervian; Silva, 2007; Marconi & Lakatos, 2010; Fachin, 2003; Martins & Theóphilo, 2009; Bardin, 2004; Sampieri & Collado; Lúcio, 2006; Parra Filho & Santos, 2003) ressaltam que o rigor metodológico atende de alguma forma aos padrões de qualidade da pesquisa.

	metodológico, mais também da qualidade da pesquisa como um todo.			

Quadro 3 – Análise documental dos artigos
Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar os artigos, objeto deste estudo, constatou-se que estes carecem de melhorias quanto aos aspectos teóricos e metodológicos. No que se referem aos aspectos metodológicos, autores como Cervo e Bervian e Silva (2007); Marconi e Lakatos (2010); Fachin (2003); Martins e Theóphilo (2009); Bardin (2004); Sampieri, Collado e Lúcio (2006); Parra Filho e Santos (2003) descrevem que uma pesquisa realizada com qualidade deve apresentar em sua metodologia qual foi o caminho percorrido para sua realização, de tal forma que outro pesquisador possa se valer e até mesmo reaplicá-la.

Foram verificadas inadequações no atendimento aos quesitos fundamentais de uma pesquisa, tais como a formulação do problema de pesquisa. Segundo Bruyne *et al.* (1991), no processo investigativo a epistemologia é a garantia da produção do objeto científico e da explicitação das suas problemáticas. Entretanto, a falta de adequação e coerência entre título, elaboração de objetivos, bem como a inexistência de uma questão de pesquisa, compromete todo o trabalho, que não apresenta o rigor metodológico requerido e os padrões de qualidade exigidos para uma pesquisa.

Diante destas informações e do que autores como Cervo, Bervian e Silva (2007); Marconi e Lakatos (2010); Fachin (2003); Martins e Theóphilo (2009); Luckesi *et al.* (2001); e Ferrari (1974) ressaltam, percebe-se estaque ainda há certa distância deste rigor e qualidade exigidas. A pesquisa científica deve ser resultado de investigações metódicas e sistêmicas da realidade, mediante classificação, comparação, aplicação de métodos, análise e síntese. Com este rigor o pesquisador vai extrair do contexto social, ou do universo pesquisado, princípios e leis que estruturam um conhecimento rigorosamente válido e universal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo caracterizar a produção científica sobre novas tecnologias na mediação da educação contábil, publicadas no EnANPAD e EnEPQ, no período de 2005 a 2009, procurando identificar aspectos epistemológicos que pudessem subsidiar discussões sobre o rigor científico e atendimento aos padrões de qualidade da pesquisa científica ligada à temática das novas tecnologias na educação contábil.

Constatou-se a preocupação dos pesquisadores quanto à importância do uso e aceitação das novas tecnologias na educação dos contadores. Entretanto, constataram-se limitações e dificuldades quanto ao rigor teórico-metodológico a ser considerado nas pesquisas, fato que pode prejudicar a relevância e utilidade dos estudos desenvolvidos.

Considera-se que a pesquisa científica demanda atenção e competência que vai se desenvolvendo ao longo da trajetória do pesquisador. Admite-se como uma das limitações deste estudo o número reduzido de artigos analisados, fato que não permite que se façam afirmações e nem se tire conclusões, mas há um esforço no sentido de apresentar sugestões e recomendações. Como principais pontos a serem observados nos trabalhos futuros destacam-se:

a) Articulação entre tema, problema, objetivos, teoria de base do estudo e metodologia;

b) Necessidade de formulação do problema de pesquisa como quesito fundamental para a delimitação e aprofundamento do assunto em questão;

c) Diálogo reflexivo e crítico entre os estudos realizados e os resultados encontrados num processo de categorização e união dialética entre teoria e empiria;

d) Consistência teórica e pesquisa bibliográfica disciplinada, crítica e ampla quanto ao "estado da arte" sobre o assunto investigado.

A viabilidade de um trabalho científico refere-se às condições necessárias à realização do estudo e às evidências empíricas que permitem observações, testes, coleta de dados e validações dos possíveis achados da investigação. Pode-se sugerir ainda a necessidade de atenção na formulação do enunciado do problema tais como:

a) Relação entre duas ou mais variáveis que podem ser testadas empiricamente, sendo que devem ter enunciação clara e bem delimitada;

b) Articulação entre título, objetivo e tema de estudo;

c) Atendimento ao critério de relevância do estudo;

d) A existência de raciocínio lógico na redação dos pressupostos internos, tornando-os instáveis e difíceis de serem comprovados.

Outro fato importante refere-se à necessidade de retomada do problema nas conclusões e resultados para ordenar as discussões e alcançar os objetivos traçados no início da investigação, pois, do contrário acabam se dispersando e até mesmo não chegando a resultados condizentes. Considera-se essencial atentar para as limitações e dificuldades citadas, pois a inadequação na identificação e formulação de um problema de pesquisa pode comprometer sua robustez e até mesmo a validade dos resultados da investigação.

Espera-se que este estudo contribua para um aprofundamento maior do conhecimento e das discussões sobre questões epistemológicas, mais especificamente quanto aos aspectos metodológicos que evidenciem o estágio do desenvolvimento, o rigor científico e as adequações aos padrões de qualidade dos trabalhos que são submetidos aos eventos, proporcionando assim maiores contribuições para a evolução do pensamento contábil, mais especificamente da qualidade da educação e pesquisa nesta área.

Conclui-se que inconsistências de ordem epistemológicas, teóricas e metodológicas não contribuem para que a pesquisa científica se constitua como uma atividade voltada para a identificação, análise e solução de problemas nas diferentes esferas do conhecimento.

Como pesquisas futuras sugere-se que sejam realizados estudos bibliométricos com bases de dados mais robustas, que evidenciem o estágio do pensamento e suas contribuições para o aprimoramento da qualidade das pesquisas e da prática de ensino da Contabilidade.

REFERÊNCIAS

Andrade, C. S. (2002). *O Ensino de Contabilidade Introdutória nas Universidades Públicas do Brasil.* 2002. 150 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade)- Universidade de São Paulo – USP. Disponível em: <http://www.ufpe.br/gepec/exemplos/03_dissertacao04(cacildaandrade).pdf>. Acesso em: 15 set. 2010.

Anpad (2010) – *Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração.* Disponível em: < http://www.anpad.org.br/eventos.php>. Acesso em: 11 ago. 2010.

Audi, R. (2004). *Dicionario Akal de Filosofia.* Madrid: Akal.

Bardin, L. (2004). *Análise de Conteúdo.* 3. ed. Portugal: Edições 70.

Baxter, J., & Chua, W. F. (2003). Alternative management accounting research whence and whiter. *Accounting, organizations and society,* v. 28, p. 97-126.

Brun, A. L., Dall`asta, D., & Dotto, M. L. G. (2010). Ferramenta Computacional de Apoio ao Ensino de Análise de Balanços. In: CONVENÇÃO ESTADUAL DOS CONTABILISTAS, 15.; 2010, Cascavel-PR. *Anais eletrônicos...* Cascavel: CRCPR. Disponível em: <http://www.crcpr.org.br/eventos/15convencao/trabalhosAprovados/18.pdf>. Acesso em: 15 set. 2010.

Bruyne, P. *et al*. (1991). *Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais:* os polos da prática metodológica. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

Bunge, M. (1980). *Epistemologia:* curso de atualização. São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP.

Carvalho Neto, S., & Takaoka, H. (2009). Ambientes Virtuais de Aprendizagem de Código Livre como Apoio ao Ensino Presencial na Área de Ciências Sociais Aplicadas: um estudo de caso em uma instituição de Ensino Superior. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 33.; 2009, São Paulo. *Anais...* São Paulo: EnANPAD.

Carvalho, A. (2000). *et al. Aprendendo Metodologia Científica.* São Paulo: O Nome da Rosa.

Chaves-Gamboa, M., & Sánchez Gamboa, S. (2009) *Pesquisa na Educação Física:* epistemologias, escola e formação profissional. Maceió: EdUFAL.

Cervo, A. L., Bervian, P. A., & Silva, R. (2007). *Metodologia Científica.* 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Cornachione Jr., E. B. (2004). *Tecnologia da Educação e Cursos de Ciências Contábeis: modelos colaborativos virtuais.* 2004. 400f. Tese (Livre-Docente)-Universidade de São Paulo – USP. Disponível em: < http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/12/tde-12092007-124732/>. Acesso em: 15 set. 2010.

Coutinho, C. P., & Bottentuit Jr., J. B. (2010). *Utilização da Técnica de Brainstorming na Introdução de um Modelo de E/B-Learning numa Escola Profissional Portuguesa:* a perspectiva de professores e alunos. Madrid. Disponível em: < http://biblioteca.universia.net/html_bura/ficha/params/id/49416153.html>. Acesso em: 8 set. 2010.

Devechi, C. P. V. (2008). *Racionalidade Comunicativa e a Fundamentação da Educação no Contexto do Pensamento Pós-metafísico.* 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Catarina.

Eyerkaufer, M. L., Fietz, E. E., & Domingues, M. J. (2006). Tecnologia da Informação no Ensino da Contabilidade: estudo realizado em duas instituições do estado de Santa

Catarina. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 3.; 2006, Resende-RJ. *Anais eletrônicos...* Resende-RJ: AEDB. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos06/653_Artigo%20Metodologia%20do%20Ensino%20para%20SEGET.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2010.

Fachin, O. (2003). *Fundamentos de Metodologia.* 4. ed. São Paulo: Saraiva.

Feliu, V. M. R., & Palanca, M. B. (2000). Desenvolvimento Científico da Contabilidade de Gestão. *Revista de Administração,* v.35, n.1, p. 98-106, jan./mar.

Ferrari, T. A. (1974). *Metodologia da Ciência.* 2. ed. Rio de Janeiro: Kennedy.

_____ (1982). *Metodologia da Pesquisa.* São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.

Freitas, L. R. G. de. (2005). *O Curso de Pedagogia e as Novas Tecnologias:* condições, limites e possibilidades para a formação de professores, a partir do olhar discente. 2005. Dissertação – PUC-Campinas, Campinas.

Gabriel, F., Pimentel, R. C., & Martins, G. A. (2009). Epistemologia da Pesquisa em Contabilidade e Finanças: análises de plataformas teóricas no Brasil. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 9.; 2009, São Leopoldo/RS. *Anais eletrônicos...* São Leopoldo: Unisinos/RS. Disponível em: < http://virtualbib.fgv.br/ocs/index.php/ebf/9EBF/paper/viewFile/688/167>. Acesso em: 31 ago. 2010.

Gianoto Jr., N. *et al.* (2007). O Papel da Tecnologia da Informação na Formação do Profissional de Ciências Contábeis: um estudo sobre as percepções dos professores das IES da Cidade do Rio de Janeiro. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 1.; 2007, Recife/PE. *Anais...* Recife: EnEPQ.

Gomes, A. A. (2008). *Considerações sobre a pesquisa científica:* em busca de caminhos para a pesquisa científica. Disponível em: <http://www.fct.unesp.br/Home/Departamentos/Educacao/AlbertoGomes/aula_consideracoes-sobre-a-pesquisa.pdf >. Acesso em: 12 dez. 2012.

_____. (2003). Usos e Possibilidades do Grupo Focal e Outras Alternativas Metodológicas. *Enfoques,* v. 2 n. 1, p. 1-8.

Gomes, M. Z., & Gianoto Jr., N. (2007). A Contabilidade e as Novas Tecnologias de Informação: um estudo sobre as percepções dos estudantes de Graduação em Ciências Contábeis. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 1.; 2007, Recife/PE. *Anais...* Recife: EnEPQ.

Grinspun, M. P. S. Z. (Org.) (1999). *Educação Tecnológica:* desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez.

Guimarães, L. S. R. (2005). Novas Tecnologias e Mudanças no Contexto de uma Instituição Educacional. In: VIGNERON, J., & OLIVEIRA, V. B. (Orgs.) *Sala de Aula e Tecnologias.* São Bernardo do Campo: UMESP.

Hervada, J. (2008). *Lecciones Propedeuticas de Filosofia del Derecho.* 4. ed. Navarra: Eunsa.

Kaplan, R. S. (1998). Inovation Action Research: creating new management theory and practice. *Journal of Management Accounting Research,* v. 10, p. 89-118, mar.

Kasanen, E., Lukka, K., & Siitonen, A. (1993). The Constructive Approach in Management Accounting Research. *Journal of Management Accounting Research,* v. 5, p. 242-264.

Keating, P. J. (1995). A Framework for Classifying and Evaluating the Theoretical Contribution of Case Research in Management Accounting. *Journal of Management Accounting Research,* v. 7, p. 66-86.

Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (1991). *Fundamentos de Metodologia Científica.* 3. ed. São Paulo: Atlas.

Lévy, P. (1999). *A Inteligência Coletiva:* por uma antropologia do ciberespaço. 2. ed. São Paulo: Loyola.

Luckesi, C. C. (2005). *Avaliação da Aprendizagem na Escola:* reelaborando conceitos e recriando a prática. 2. ed. Salvador: Malabares.

Luckesi, C. C., *et al*. (2001). *Fazer Universidade:* uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez.

Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2010). *Fundamentos de Metodologia Científica.* 7. ed. São Paulo: Atlas.

Martins, G. A., & Theóphilo, C. R. (2009). *Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas.* 2. ed. São Paulo: Atlas.

Masetto, M. T. (2003). *Competência Pedagógica do Professor Universitário.* São Paulo: Summus.

Matias, M. A. *et al*. (2007). Análise Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade sob a Ótica da Estruturação Interna. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 1.; 2007, Recife/PE. *Anais...* Recife: EnEPQ.

Mattessich, R. (1996). Survey of Accounting Thought from 1946 to 1996. *Asian-Pacific Journal of Accounting,* v. 2, p. 140-148, dec., 1995 e v. 3, p 1-136, jul.

Minayo, M. C. S. (2008). *Pesquisa Social:* teoria, método e criatividade. 27. ed. Petrópolis: Vozes.

Mora, J. F. (1996). *Dicionário de Filosofia.* São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Moran, J. M. (2000). Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologia. *Revista Informática na Educação:* teoria & prática, PGIE/UFRGS, v. 3, n. 1, set. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/6474/3862>. Acesso em: 10 ago. 2010.

Nascimento, A. R., Junqueira, E., & Martins, G. A. (2009). Análise Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade Gerencial no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 33.; 2009, São Paulo. *Anais...* São Paulo: EnANPAD.

Neves Jr., I. J., Medeiros, T. A., & Batista, C. P. (2006). Aprendizagem Cooperativa e Tecnologia Educacional na Disciplina de Contabilidade Geral II do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília – em estilo salesiano de educar. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30.; 2006, Salvador/BA. *Anais...* Salvador: EnANPAD.

Nonaka, I., & Takeushi, H. (1997). *Criação do Conhecimento na Empresa.* Rio de Janeiro: Campus.

Nossa, S. N., Fiório, S. L., & Sgarbi, A. D. (2006). Uma Abordagem Epistemológica da Pesquisa Contábil sobre Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6.; 2006, São Paulo. *Anais eletrônicos...* São Paulo: FEA/USP. Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos62006/340.pdf> . Acesso em: 31 ago. 2010.

Parra Filho, D., & Santos, J. A. (2003). *Metodologia Científica.* 6. ed. São Paulo: Futura.

Pinsonneault, A.; & Kraemer, K. L. (1993). Survey Research Methodology in Management Information Systems: anassessment. *Journal of Management Information Systems,* Autumn, v. 10, n. 2, p. 75-105.

Porton, R. A. B., & Loch, A. C. (2009). Abordagem Epistemológica da Pesquisa Contábil no Curso de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior Filiada ao Sistema Acafe. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS E INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 3., 2009, Florianópolis/SC. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC. Disponível em: < http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/564/20090816181506.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2010.

REIS, J. B. A. dos. (2009). O Conceito de Tecnologia e Tecnologia Educacional para Alunos do Ensino Médio e Superior. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 17., 2009, Campinas. *Anais eletrônicos...* Campinas: ALB. Disponível em: <http://www.alb.com.br/anais17/txtcompletos/sem16/COLE_932.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2010.

Resende, A. L. (2003). *Avaliação do Ensino da Contabilidade Utilizando Programa de Simulação Empresarial.* 2003. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)-UnB/UFPB/UFPE/UFRN, Brasília. Disponível em: <http://vsites.unb.br/cca/pos-graduacao/mestrado/dissertacoes/mest_dissert_020.pdf >. Acesso em: 15 set. 2010.

Ribeiro Filho, J. F. *et al*. (2007). Uma Análise das Abordagens Epistemológicas e Metodológicas da Pesquisa Contábil do Programa do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis. *Revista Contabilidade Vista & Revista,* Belo Horizonte, v. 18, n. 1. Disponível em: < http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/viewFile/318/311>. Acesso em: 31 ago. 2010.

Rúdio, F. V. (1986). *Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica.* Petrópolis: Vozes.

Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, P. B. (2006). *Metodologia de Pesquisa.* 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill.

Sánchez Gamboa, S. (1989). A Dialética na Pesquisa em Educação: elementos de contexto. In: Fazenda, I. *Metodologia da pesquisa educacional.* São Paulo: Cortez, p. 93-115.

_____. (2005). Epistemologia e Paradigma. In: Fensterseifer, P.; et al. (Org.) *Dicionário Crítico de Educação Física.* Ijuí: Unijuí.

_____. (2008). *Pesquisa em Educação:* métodos e epistemologias. Chapecó: Argós.

Santaella, L. (1996). *Cultura das Mídias.* 4. ed. 2004. São Paulo: Experimento.

Santos, B. S. (1989). *Introdução a uma Ciência Pós-moderna.* Rio de Janeiro: Graal.

Sloczinski, H., & Chiaramonte, M. S. (2005). Ambiente Virtual: Interação e Aprendizagem. *Revista Informática na Educação:* teoria & prática, Porto Alegre, v. 8, n. 1, jan./jun. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/viewFile/9631/5502>. Acesso em: 11 ago. 2010.

Theóphilo, C. R., & Iudícibus, S. de. (2005). Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 29.; 2005, Brasília. *Anais...* Brasília: ENANPAD.

Triviños, A. N. S. (2006). *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais.* São Paulo: Atlas.

Young, S. M. (1999). Field Research Methods in Management Accounting. *Accounting Horizons,* v. 13, n. 01, p. 76-84, mar.

Zanchet, A. (2007). Problema de Pesquisa: uma análise empírica no curso de graduação em Ciências Contábeis. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7.; 2007, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP.